

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *revisão bibliográfica* é o levantamento e análise meticulosa e ampla das publicações de determinada área do conhecimento, visando o desenvolvimento das autopesquisas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *revisão* vem do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever; revisão”, constituído pelo prefixo *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”, e pelo verbo *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. Surgiu no Século XIX. O termo *bibliografia* deriva do idioma Francês, *bibliographie*, constituído pelos elementos de composição *biblio*, do idioma Grego, *biblíon*, “papel de escrever; carta; lousa; livro”, e *grafia*, também procedente do igualmente do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Apareceu, no idioma Português, em 1836.

Sinonimologia: 1. Revisão de acervo científico. 2. Investigação bibliográfica. 3. Anatomização bibliográfica.

Antonimologia: 1. Revisão filmográfica. 2. Coletânea de resumos. 3. Pesquisa documental. 4. Pesquisa de campo.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da leitura técnica; a *open mind*; o *breakthrough* pesquisístico; o *upgrade* cognitivo; o *finding* verponológico; o *Pesquisarium*; o *Neoverponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmovisiologia Pesquisística.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Fontes.** O primeiro indício da sabedoria é conhecer as **fontes do saber**”.
2. “**Saber.** Saber sobre um assunto ou objeto é muito relevante à evolução consciencial, no entanto, ainda não é tudo, importa saber também das melhores **fontes de pesquisa** acessíveis sobre tal assunto ou objeto. Assim se expressa a *Ciência*”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene analítico; os pesquisopenses; a pesquisopensenidade; os bibliopenses; a bibliopensenidade; os analiticopenses; a analiticopensenidade; os heteropenses; a heteropensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os grafopenses tarísticos; a grafopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os heuristopenses; a heuristopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a autopensenidade aberta e receptiva; a amplitude autopensênica; a autopensenização carregada no *pen*.

Fatologia: a revisão bibliográfica; o estudo exploratório; a metanálise investigativa; o levantamento do acervo científico de determinada área; os critérios de seleção dos materiais a serem analisados; o corte epistemológico; a subordinação ao tema de pesquisa; a *Internet* disponibilizando livre acesso a inúmeros materiais bibliográficos; as estratégias de busca empregadas; a identificação de informações relevantes em bases de dados adequadas e compatíveis com a temática a ser desenvolvida; o fato de parte da produção bibliográfica científica poder escapar aos serviços de indexação e permanecer desconhecida; a existência ou ausência de material bibliográfico suficiente e disponível impactando diretamente no desenvolvimento das pesquisas; as limitações da revisão bibliográfica; o esgotamento de todas as referências do tema pesquisado; a evita-

ção da ignorância quanto às pesquisas originais realizadas pelos antecessores intelectuais; a apreciação crítica do material selecionado; a análise da consistência e fidedignidade das informações e dados encontrados; a objetividade e imparcialidade na análise dos textos selecionados sem tendenciosidade; a atenção ao viés de confirmação; o cuidado no uso de fontes secundárias e terciárias por tenderem a ser suspeitas, preconcebidas, descuidadas ou simplesmente errôneas; os registros sistemáticos dos dados e informações encontrados nas fontes de pesquisa; o ato de evitar a apropriação intelectual indébita de ideia, projeto, método, dados, linguagem (figura, imagem, tabela) de outros(as) pesquisadores(as), sem referência à origem; a importância das revisões sistemáticas para o avanço científico; a intercomplementaridade investigativa; o entrecruzamento de pesquisas; os rastros heurísticos deixados por outros pesquisadores capazes de delinear o caminho investigativo percorrido; o fato de toda obra escrita pessoal ser, a rigor, resultado do trabalho conjunto de vários coautores indiretos; a valorização das pesquisas alheias; o respeito aos pares; o reconhecimento aos heteresforços empreendidos pelos demais pesquisadores; a gratidão pelos achados pesquisísticos disponibilizados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autossustentação energossomática do pesquisador; as paraevocações decorrentes da revisão bibliográfica; as assins e desassins necessárias no trabalho intelectual; o campo energético pró-criatividade intelectual; o desassédio mentalsomático; a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura-pesquisa*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo rigorosidade pesquisística-criatividade mentalsomática*.

Principiologia: o *princípio da interatividade cognitiva*; o *princípio da acumulação de achados*; o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio da reverificação pesquisística*; o *princípio da explicitação pesquisística*; o *princípio do respeito aos especialistas*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código de conduta da conscin pesquisadora*.

Teoriologia: a *teoria da exaustividade pesquisística*; as *teorias da Metodologia Científica*; a *teoria da análise comparativa*; o 1% de teoria indispensável para desencadear os 99% de prática no completismo da pesquisa publicada.

Tecnologia: a *técnica da seleção pelo prioritário*; as *técnicas de leitura crítica*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do fichamento*; as *técnicas arquivológicas*; a *técnica da saturação mental temática*; a *técnica do sobrepairamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado pesquisístico, multidimensional e gesconológico da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores em geral*; o *Colégio Invisível dos Cosmovisiologistas*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito das palavras-chave direcionando o acesso a informações magnas*; o *efeito da revisão bibliográfica no aprimoramento da argumentação pessoal*; os *efeitos homeostáticos da substituição dos achismos pelas autopesquisas fundamentadas teaticamente*; o *efeito da reperspectivação contínua do conhecimento científico na geração de neoverpons*.

Neossinapsologia: o *conceptáculo para neoideias criado pela revisão bibliográfica, oportunizando a formação de neossinapses*; as *neossinapses favorecidas, reforçadas e consolidadas pelo detalhismo e exaustividade pesquisística*; as *neossinapses promovidas pela organização e associação de ideias*; os *achados autopesquisísticos gerando neossinapses verponológicas*.

Ciclogia: o *ciclo pesquisa exaustiva-seleção criteriosa*; o *ciclo análise crítica-síntese elucidativa*; o *ciclo sementeira inventarial-colheita cosmovisiológica*; o *ciclo coleta de dados-ponderações técnicas-tratamento didático-difusão tarística*.

Binomiologia: o binômio operário-intelectual; o binômio cardápio de ideias–escolha prioritária; o binômio pesquisa-fonte; o binômio coleta-emprego; o binômio labor intelectual–geração de neoideias.

Interaciologia: a interação pesquisas bibliográficas–pesquisas autoperienciáveis; a interação pergunta-resposta; a interação buscar-achar; a interação retrospectiva-prospectiva; a interação Bibliologia-Verponologia.

Crescendologia: o crescendo leitor crítico–escritor tarístico; o crescendo cosmovisiológico saberes fragmentados–saberes integrados.

Trinomiologia: o trinômio método-sistemática-organização; o trinômio critérios-parâmetros-referenciais; o trinômio análise-classificação-registro; o trinômio dissecação-detalhamento-exaustividade.

Polinomiologia: o polinômio leitura exploratória–leitura seletiva–leitura analítica–leitura interpretativa; o polinômio obtenção-organização-análise-interpretação dos dados autoperienciáveis; o polinômio autoperienciáveis-heteroperienciáveis-paraperienciáveis-multiperienciáveis.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo consciencial / dogmatismo científico; o antagonismo retroideias / neoideias; o antagonismo pesquisa planejada / investigação desorientada; o antagonismo aprofundamento teórico / superficialidade; o antagonismo conhecimento panorâmico / conhecimento restrito.

Paradoxologia: o paradoxo das retrospectivas gerando neoperspectivas; o paradoxo de a dedicação às minúcias da pesquisa ampliar a cosmovisão da consciencia pesquisadora.

Politicologia: a pesquisocracia; a científicocracia; a democracia do saber.

Legislogia: a lei do maior esforço pesquisístico.

Filiologia: a pesquisofilia; a cienciofilia; a bibliofilia; a leituofilia; a arquivofilia; a intelectofilia; a neofilia.

Fobiologia: a extinção da pesquisofobia; a superação da bibliofobia; o enfrentamento da leituofobia; o sobrepujamento da neofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; o descarte da síndrome da preguiça mental; o enfrentamento da síndrome do analfabetismo científico; a erradicação da síndrome da apriorismo; a profilaxia da síndrome da hipomnésia; a atenção à síndrome do conflito de paradigmas; a terapêutica da síndrome da inércia grafopensênica.

Mitologia: o mito da inspiração sem transpiração; a extinção do mito de tudo já ter sido pesquisado.

Holotecologia: a pesquisoteca; a ciencioteca; a argumentoteca; a metodoteca; a heuristoteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Bibliografologia; a Biblioteconomia; a Leituologia; a Metodologia; a Sistemologia; a Inventariologia; a Conteudística; a Neoverponologia; a Heurística; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Evoluçologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o pesquisador; o cientista; o leitor; o intelectual; o bibliógrafo; o bibliotecário; o especialista; o conscienciógrafo; o compilador; o autor conscienciológico; o revisor; o verbetólogo; o conscienciólogo.

Femininologia: a pesquisadora; a cientista; a leitora; a intelectual; a bibliógrafa; a bibliotecária; a especialista; a conscienciógrafa; a compiladora; a autora conscienciológica; a revisora; a verbetóloga; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens revisor*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens bibliographicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sa-*

piens perquisitor; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens heuristics; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens cosmovisilogus; o Homo sapiens mentalsomaticus.

V. Argumentologia

Exemplologia: revisão bibliográfica *elementar* = o levantamento e análise de publicações, visando a escrita de artigo científico; revisão bibliográfica *intermediária* = o levantamento e análise de publicações, visando a escrita de livro científico; revisão bibliográfica *avançada* = o levantamento e análise de publicações, visando a escrita de tratado científico.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia*; a cultura bibliográfica; a cultura do autodidatismo.

Etapas. Segundo a *Bibliografologia*, eis, em ordem funcional, 6 etapas compondo a revisão bibliográfica:

1. **Escolha do tema:** a delimitação da questão a ser investigada; o estabelecimento dos objetivos da pesquisa.

2. **Busca:** a seleção dos repositórios bibliográficos para consulta e coleta de materiais; a definição de estratégias de busca avançada; a consulta a terminologias, tesouros e dicionários especializados para o mapeamento de sinônimas, inclusive em outros idiomas.

3. **Levantamento:** a análise prévia da literatura existente; a seleção de textos pertinentes.

4. **Leitura:** a análise crítica do conteúdo dos textos correlacionados à temática pesquisística selecionados.

5. **Fichamento:** o registro dos dados das obras consultadas (identificação); a sistematização das informações encontradas; os apontamentos dos conteúdos relevantes; a anotação dos comentários sobre as obras.

6. **Referenciação:** a identificação das obras utilizadas na elaboração das autogescons.

Utilidade. Consoante a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 benefícios de se realizar a revisão bibliográfica no desenvolvimento das pesquisas pessoais e grupais:

01. **Argumentologia:** a ilustração dos conceitos a serem apresentados na futura publicação.

02. **Associaciologia:** a dinamização da associação de ideias; a conexão entre temas e subtemas correlatos; o reaproveitamento e aplicação de pesquisas em diferentes escalas e contextos; o estabelecimento de relações entre as informações e dados obtidos e o problema proposto.

03. **Bibliologia:** a identificação das melhores obras sobre determinado assunto conforme o consenso das opiniões correntes e as citações mais frequentes encontradas.

04. **Cogniciologia:** a ampliação da familiaridade com o tema pesquisado; a identificação das lacunas cognitivas a serem preenchidas; o enriquecimento da própria abordagem pesquisística; a complementação dos conhecimentos pessoais.

05. **Conteudologia:** a busca de evidências apresentadas nos trabalhos analisados; a compilação dos resultados de pesquisa.

06. **Contrapontologia:** as controvérsias entre diferentes autores; o levantamento de contraposições experimentais e conclusões divergentes.

07. **Cosmovisiologia:** a apreensão máxima do conteúdo cognoscível do objeto em estudo; a exaustão conceitual relativa ao tema; a compilação do conhecimento acumulado até o momento; a atualização quanto às últimas discussões no campo de conhecimento em investigação (estado da arte).

08. **Cronologia:** o estabelecimento da *timeline* dos marcos de desenvolvimento de determinado tema; a descrição histórica do desenvolvimento da teoria e da pesquisa sobre determinado tópico.

09. **Descrenciologia:** a revisão das autocognições; as reformulações de autoconvicções.

10. **Gargalogia:** a autoconscientização quanto às dificuldades inerentes ao tema de pesquisa.

11. **Heuristicologia:** a aferição da viabilidade das pesquisas; a identificação dos caminhos heurísticos possíveis; a evitação da duplicação de investigações (reinvenção da roda).

12. **Megafocologia:** a formulação e delimitação do problema de pesquisa; a definição da abordagem pesquisística.

13. **Neoverponologia:** a fomentação de neoideias; a reformulação de conceitos; a identificação de neoabordagens ao tema de pesquisa.

14. **Teoriologia:** a identificação das principais teorias e leis sobre determinado campo de investigação; o conhecimento quanto aos principais conceitos da área; a fundamentação teórica da pesquisa.

15. **Vinculologia:** a identificação dos especialistas e pesquisadores da mesma área de investigação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a revisão bibliográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acréscimo neoinformacional:** Neoideogenicologia; Homeostático.

02. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.

03. **Bibliografia exaustiva:** Mentalsomatologia; Neutro.

04. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.

05. **Coleta seletiva:** Autexperimentologia; Homeostático.

06. **Exaustão conceitual:** Megafocologia; Neutro.

07. **Filmografia específica:** Conscienciografologia; Neutro.

08. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.

09. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.

10. **Interação retrospectiva-prospectiva:** Pesquisologia; Neutro.

11. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.

12. **Pesquisa dos 50 prefácios:** Experimentologia; Neutro.

13. **Referência:** Autevoluciologia; Neutro.

14. **Roteiro de autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.

15. **Suma conceitual:** Mentalsomatologia; Neutro.

A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA POSSIBILITA A ABORDAGEM MAIS EXAUSTIVA, PROFUNDA, EMBASADA, ABRANGENTE E COSMOVISIOLÓGICA POSSÍVEL DO TEMA EM FOCO, AMPLIANDO A LUCIDEZ DA CONSCIN PESQUISADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou revisões bibliográficas visando o desenvolvimento das pesquisas pessoais e das autopublicações? Quais os resultados evolutivos daí advindos?

Filmografia Específica:

1. **O Gênio e o Louco.** **Título Original:** *The Professor and the Madman*. **País:** Irlanda; França; Islândia; EUA; México; Bélgica; Reino Unido; & Hong Kong. **Data:** 2019. **Duração:** 124 min. **Gênero:** Biografia; Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Farhad Safinia. **Elenco:** Mel Gibson; Sean Penn; Eddie Marsan; Natalie Dormer; Jennifer Ehle; Steve Coogan; Stephen Dillane; Ioan Gruffudd; Jeremy Irvine; & Laurence Fox. **Produção:** Nicolas Chartier; & Gastón Pavlovich. **Desenho de Produção:** Tom Conroy. **Direção de Arte:** Nenazoma McNamee. **Roteiro:** John Boorman; Todd Komarnicki; Farhad Safinia; & Simon Winchester. **Fotografia:** Kasper Tuxen.

Música: Bear McCreary. **Montagem:** Dino Jonsäter. **Figurino:** Eimer Ni Mhaoldomhnaigh. **Cenografia:** Anca Rafan. **Efeitos Especiais:** Danilo Bollettini. **Companhia:** Voltage Pictures; Fábrica de Cine; & Definition Films; 22h22; Zik Zak Filmworks; Caviar Antwerp NV; Fastnet Films; Asia Production Fund One; Production Fund; & Soundford. **Sinopse:** A história real de dois homens ambiciosos, buscando concluir a criação do Dicionário Oxford. O Professor James Murray (Mel Gibson) tomou a decisão de iniciar o compilado, em 1857, e o Doutor W. C. Minor (Sean Penn) contribuiu com mais de 10.000 verbetes para o dicionário, estando internado em hospício para criminosos.

Bibliografia Específica:

01. **Galvão**, Maria Cristiane Barbosa; & **Ricarte**, Ivan Luiz Marques; **Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação**; *Logeion: Filosofia da informação*; Revista; Semestral; V. 6; N. 1; 2 *E-mails*; 4 enus.; 25 refs.; *Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia* (IBICT); Rio de Janeiro, RJ; setembro, 2019 / fevereiro, 2020; página 57 a 73.
02. **Gil**, Antônio Carlos; **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**; 175 p.; 16 caps.; 67 enus.; 48 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2002; páginas 59 a 85.
03. **Lakatos**, Eva Maria; & **Marconi**, Marina de Andrade; **Fundamentos de Metodologia Científica**; 311 p.; 13 caps.; 229 enus.; 208 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2003; páginas 44 a 74.
04. **Lopes**, Tatiana; & **Tenius**, Beatriz; **Autopesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas**; revisores Eliana Manfro; *et al.*; 194 p.; 2 partes; 10 caps.; 25 *E-mails*; 89 enus.; 2 fotos; 2 microbiografias; 1 tab.; 30 *websites*; 131 refs.; 6 webgrafias; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 65 a 77.
05. **Prodanov**, Cleber Cristiano; & **Freitas**, Ernani Cesar de; **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**; 276 p.; 9 caps.; 115 enus.; 2 fotos; 38 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Feevale*; Novo Hamburgo, RS; 2013; páginas 130 a 138.
06. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 268.
07. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 481.
08. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxico-gráficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 880 e 1.788.
09. **Idem**; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 7 e 997.
10. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 95, 144, 765 e 1.000.
11. **Winchester**, Simon; **O Professor e o Louco: Uma História de Assassinato e Loucura durante a Elaboração do Dicionário Oxford** (*The Professor and the Madman: A Tale of Murder, Insanity, and the Making of the Oxford English Dictionary*); tradução Flávia Villas-Boas; 240 p.; 11 caps.; 1 minibiografia; 1 *website*; enc.; 18 x 12,5 cm; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2009; páginas 12 a 185.

T. L. F.